

ELEMENTOS DO PÓS MODERNO NA REPRESENTAÇÃO DO ESPORTE NO CINEMA CONTEMPORÂNEO¹

Allyson Carvalho de Araújo²

A tese apresenta uma reflexão sobre duas das principais ofertas de lazer do século XX, o cinema e o esporte. O texto aponta um deslocamento da compreensão de esporte no contemporâneo a partir de sua representação no cinema. Ancorado-se em algumas fraturas na ideia de esporte quando observada a expressão dessa prática no final do século XX e início do século XXI, o trabalho dialoga com o conceito de pós-modernidade, dando relevo a alguns temas que vêm sendo recorrentes ao discutir este conceito, a saber: gênero, sexualidade, consumo e cultura *pop*. A tese trabalha a hipótese de que o esporte contemporâneo, fortemente mediado pelas imagens, esgarça a compreensão instaurada na modernidade, ampliando tanto sua possibilidade de representação no cinema quanto sua compreensão. Tomou-se o cinema como suporte para o debate por considerar sua relação histórica com o esporte, com berço na modernidade. O estudo objetivou compreender a representação do esporte no cinema contemporâneo, fazendo um contraponto com a ideia do esporte moderno. Vinculado a esse objetivo central, o trabalho também objetiva: a) Estabelecer nexos de proximidades e distanciamentos entre as representações cinematográficas do esporte na modernidade e no contemporâneo; b) Problematizar um novo conceito de esporte que contemple uma nova compressão. O *corpus* de análise desta pesquisa é composto por filmes produzidos nesta primeira década do século XXI e que são emblemáticos para pensar entrelaçamentos culturais a partir de enredos (temáticas) esportivos previamente selecionados e que se transmutaram em categorias do estudo por sua recorrência no campo das narrativas cinematográficas que tematizam o esporte, a saber: para discutir noções de gênero e sexualidade no esporte: *Beautiful Boxer* (2003), *Million Dollar Baby* (2004), *Billy Elliot* (2000) e *The Iron Ladies* (2000); para discutir as relações da cultura *pop* e do mercado com o esporte: *Bend it like Beckham* (2002), *Goal! The Dream Begins* (2005), *Goal! 2: Living the Dream* (2007), e *Goal! 3: Taking on the World* (2009). As argumentações presentes se dão a partir da apreciação e se darão pela interpretação de imagens (AUMONT, 1993) que interpela a significação primária ou natural (fato representado e nível expressivo) e a significação secundária ou convencional (atribuição de valor a partir de referência cultural). A partir do estudo percebe-se um gradativo afastamento da compreensão do esporte atrelado às categorias de burocratização, cientificação do treinamento, comparação objetiva, busca do *record*, entre outros, muito próprios do cenário moderno. Na leitura que se faz a partir das análises, torna-se clara a percepção de novas formas de aderir ao fenômeno esportivo pela valoração de referências sensitivas, lúdicas e de convívio partilhado da experiência corporal. Uma sensibilidade esportiva menos vinculada à lógica agonística e, por isso mesmo, mais devota à auto-gratificação e adesão aos desejos/prazeres. A busca pelo

¹ Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em fevereiro de 2012, sob a orientação do Prof^a. Dr^a. Ângela Freire Prysthon.

² Doutor em Comunicação pela UFPE. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Endereço Eletrônico: allyssoncarvalho@hotmail.com

prazer no esporte está inflacionando os valores a ele atrelados e isso desenvolve demandas de ordem estrutural nessa prática, tal como reivindicação de novas formas de visibilidade, de acesso e de experiências. Faz parte dessas demandas o regresso ao sentido original do esporte (prazer, descanso, esparecimento, recreio, passatempo), não pelo regresso às demandas históricas, mas pela atualização das necessidades humanas.

PALAVRAS CHAVE: Esporte. Cinema. Pós-modernidade.